

Apresentação

Dircel Aparecida Kailer

Fabiane Cristina Altino

Cláudia Cristina Ferreira

Eliana Maria Severino Donaio Ruiz

Dando continuidade à tarefa de contribuir com a produtividade da área, temos a alegria de apresentar mais um número atemático da Revista *Signum: Estudos da Linguagem*, referente ao **Volume 26, Número 2 de 2023**.

Este número reúne oito artigos sob diferentes perspectivas de abordagem do fenômeno da linguagem, que constituem estudos acerca dos seguintes campos: línguas estrangeiras, processos de leitura e escrita como práticas formativas, Sociolinguística e Semiótica.

Refletindo sobre os processos de escrita de Paulo Freire em suas obras, o artigo de Rodrigues, intitulado *Ensaio com Paulo Freire sobre sua Práxis nos Processos de Ler-escrever a Palavravundo*, explicita como a linguagem do educador se apresenta feito um prolongamento de sua práxis, permitindo uma compreensão dos processos de leitura e escrita como práticas formativas para professores e pesquisadores politicamente engajados, como ele, em sua produção intelectual.

Em *Levantamento de Sites para o Ensino/Aprendizagem de Português para Falantes de Outras Línguas*, Moura, Karwosli e Barbosa identificam quais são as tendências teóricas e as formas de abordagem metodológica que o ensino-aprendizagem de português para falantes de outras línguas apresenta em *websites* especializados. Visando entender como esses sítios respondem à crescente demanda da área, investigam tanto materiais disponibilizados como atividades didáticas e ferramentas mobilizadas, numa análise descritiva que inclui os destinatários previstos.

Para expandir o conceito de avaliação, o artigo de Freitas e Cristóvão, *Portfólio tradutório: a prática tradutória como protagonista do processo de ensino, aprendizagem e avaliação do Inglês como língua adicional*, pauta-se no ensino de línguas em curso superior (Letras-Inglês), sob o viés do Interacionismo Sociodiscursivo, e objetiva colocar a atividade tradutória como produção relevante na composição de um portfólio avaliativo.

El Kadri, Elias e Rombaldi, autoras do artigo *Elfing na Educação Infantil Bilingue?*, trazem uma proposta para o ensino de inglês pela perspectiva de ILF para a Educação Bilingue infantil, delineada no portfólio bilingue Global Kids, destacando a importância da produção local de materiais e propostas para a educação bilingue de prestígio, que se afaste da ideologia de falantes nativos e considere os saberes locais e a pluralidade de línguas e culturas.

Também com foco na língua inglesa, o artigo *Vogais Anteriores do Inglês como Língua Estrangeira Produzidas por Falantes Brasileiros Proficientes*, de Lima e Silva Junior, investiga a produção das vogais anteriores do inglês como língua estrangeira por falantes do português brasileiro, analisando nativos e brasileiros proficientes. A partir dos parâmetros acústicos dos três primeiros formantes vocálicos, além da duração vocálica, trazem contribuições para a área de ensino de pronúncia de língua estrangeira.

No artigo *Atitudes Linguísticas dos Informantes do Interior da Bahia por meio da Análise de Dados do*

Alib, Moratto, com base em dados do Projeto Atlas Linguístico do Brasil, descreve as percepções e atitudes linguísticas de 84 informantes de 21 localidades da Bahia sobre as demais variedades do país. Através de amostra constituída pelas respostas de quatro informantes de cada localidade, versa acerca da pluralidade de comportamentos linguísticos sobre o falar de outrem e do próprio falar.

Em *Percepção da Palatalização Progressiva em Alagoas por Estudantes Universitários pautados em testes de atitudes e julgamentos linguísticos*, Oliveira e Oliveira investigam a significação social das variantes envolvidas no processo de palatalização progressiva das oclusivas alveolares /t/ e /d/ por parte de 200 estudantes universitários alagoanos. Por meio de experimentos desenvolvidos com a técnica *matched-guise*, a pesquisa tem o intuito de analisar como aspectos subjetivos da identidade do falante podem interferir em julgamentos linguísticos e evidenciar valores socialmente estabelecidos.

Finalizamos o presente número com a valiosa contribuição do professor Valdenildo dos Santos que, infelizmente, nos deixou antes deste número estar fechado. Santos pauta-se em uma entrevista concedida pelo semiótico Thomas F. Broden, para discutir, no artigo *What does Thomas F. Broden think of 'The Black Boxes' in Greimasian Semiotics*, as possíveis caixas-pretas na obra greimasiana. Para isso, norteia-se pelas seguintes questões: “As caixas-pretas existiram? Se existiram, quais são? O que os seguidores de Greimas têm a dizer?”.

Agradecemos aos autores deste número, que nos confiaram seus trabalhos com suas submissões, aos pareceristas, pela sua valorosa contribuição e, especialmente, ao professor Luiz Carlos Migliozzi que fez os ajustes de língua inglesa no artigo do professor Valdenildo dos Santos.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

As organizadoras.